



TENSÃO – Rui Palmeira acusa JHC de perseguição política após reenvio de contas de 2020 à Câmara



SERÁ?

Collor diz a Moraes que desligamento de tornozeleira foi "incidente involuntário"



SENADO

Renan Calheiros cobra garantias fiscais e assume protagonismo na reforma do Imposto de Renda



PULOU DO BARCO

Vice-prefeita de Palmeira dos Índios deixa o PT em meio à crise sobre demarcação de terras indígenas



FATOS

Em FOCO

COM WILLAMES DE MELO



VAI TOMAR POSSE

Liderança política da região Norte de Alagoas, mais precisamente no município de Barra de Santo Antônio, Marcos André Omena, conhecido nos bastidores políticos e entre amigos como Marquinhos, tomará posse como presidente do PDT municipal. A cerimônia contará com a presença do vice-governador e presidente estadual da sigla, Ronaldo Lessa, e ocorrerá no plenário da Câmara de Vereadores da cidade. O evento é aguardado por lideranças locais e promete movimentar o cenário político barrense.

OPERAÇÕES DA PF

A Polícia Federal deflagrou as Operações Poison Steam 3 e 4, que investigam o comércio ilegal de cigarros eletrônicos e acessórios pela internet. Policiais federais cumpriram dois mandados de busca e apreensão em Maceió. De acordo com a PF, os produtos eram vendidos por meio de um perfil em rede social, configurando crime contra a saúde pública e contrabando.

RODA TURÍSTICA

A nova Roda Maceió, instalada na orla da Pajuçara, transforma o local em um dos principais pontos turísticos da capital. Com 42 metros de altura e vista panorâmica para o mar, o equipamento promete impulsionar o turismo e o lazer na capital alagoana, atraindo visitantes e moradores para uma experiência inédita à beira-mar.

NOVA CONVOCAÇÃO

A Secretaria de Estado da Educação (Seduc) divulgou a 9ª convocação do Processo Seletivo Simplificado (PSS) para contratação temporária e formação de cadastro de reserva de profissionais da Educação Especial. A medida visa atender às demandas emergenciais da rede estadual de ensino, em Unidades Regulares, Centros Especializados, Classes Hospitalares e no Atendimento Pedagógico Domiciliar.

EXPEDIENTE

Vitor Cansanção
Diretor Geral
MTE 1841/AL

Jornal REDE REPORTER é uma publicação semanal

Endereço para correspondência:

REDACAO@REDE-REPORTER.COM.BR

WWW.REDE-REPORTER.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade dos autores, não representados, necessariamente a opinião deste jornal.



Magnânima festa

"A Economia é a ciência severa da escassez. A política é a utopia alegre da abundância". Na manhã de 13 de agosto de 2025 (DIA DO ECONOMISTA), no majestoso Hotel Best Western Premier, encravado na belíssima Pajuçara, celebrou-se em grande estilo a efeméride tão esperada. Os Professores Marcos Antônio Moreira Calheiros - Presidente do CORECON - AL, Cleydner Marques de Magalhães de Magalhães Maurício - Vice-presidente e José Alex, Presidente do SINDECON-AL, foram os anfitriões da magnânima festa.

A Casa do Economista, instituiu a Comenda Celso Furtado, homenageando os professores: José de Melo Gomes, Carlos Bulhões, Silvio Costa, Dilmir Lopes Camerino, Laurentino Veiga, o Superintendente do BNB, Sidiney Reis, Cláudio Jorge, o empresário Luiz Jardim, bem como outros discípulos de Keynes.

A professora Branca Rosa

Silveira de Mendonça Fragoso, filha do imortal Paulo de Castro Silveira, recipiendária do Título, saudou-a como minha ex-professora da disciplina História do Pensamento Econômico da UFAL. Exaltei suas qualidades, influenciando-me a lecionar Formação Econômica do Brasil no CESMAC.

Compareceram à solenidade: o economista José Paulo Gabriel dos Santos - Presidente da JORGRAF, Ivaldo Pinto, Braga Lyra, os advogados Arnaldo Calheiros e Marquinhos Calheiros. A empresária Cristina Jardim (agraciada com a Comenda Celso Furtado), Simone Craveiro (também agraciada), o jornalista Edmilson Teixeira, da Tribuna Independente, fez excelente cobertura, coroando a Coluna de Elenilson Gomes.

Enfatizo o Conselho Regional de Economia (Cofecon), criado pela Lei n 1.411, de 13 de agosto de 1951, em pleno governo constitucionalista de Getúlio Vargas. Congrega a categoria em todo quadrante nacional.

Fiscaliza a profissão quer na área pública, quer na área privada. Promove o mercado, ajudando a encontrar meios a fim de facilitar a vida dos discípulos de Keynes.

Dir-se-ia que o Economista atua no mundo globalizado. Isto é, na área bancária, no setor produtivo, faz perícia econômica, dentre outras tantas relevantes atribuições. Lecionar Economia é uma delas, no meu caso, atuei como professor por várias décadas no CESMAC. Deve-se ressaltar que se destaca pela performance acadêmica exigida.

O Gerente Geral do Hotel Premier, Manoel Jucá, além de ter sido homenageado com a própria Comenda Celso Furtado, prestou com sua fidalguia excelente ajuda. Marcos Calheiros, por sua vez, fez emocionado discurso agradecendo a presença de todos. Comanda a categoria com o brilhantismo que lhe é peculiar. VIVA A MAGNÂNIMA FESTA!



Seminário "Nitori" discute resistência negra durante Bienal do Livro de Alagoas em Maceió

Nos dias 1º e 2 de novembro, Maceió será palco de um evento que promete reacender discussões cruciais sobre a história e as vivências da população negra no Brasil. O Instituto Raízes de África, com o apoio da Prefeitura de Maceió, organiza o seminário "Nitori: as margens das histórias negras". Este evento integra a programação da 11ª Bienal Internacional do Livro de Alagoas e ocorre no Centro Cultural de Exposições Ruth Cardoso.

Os interessados em participar só precisam enviar seus dados, como nome completo, telefone, endereço e a instituição a que pertencem, para o telefone (82) 99973-2457. As atividades acontecem

na sala Ponta Verde, iniciando no dia 1º de novembro, das 19h às 21h, e prosseguem no dia seguinte, das 9h às 21h.

O seminário se propõe a debater questões fundamentais relacionadas ao racismo. Temas como a relação entre racismo e infância, a importância da educação antirracista, as memórias das mulheres quilombolas e as barreiras enfrentadas por pessoas negras com deficiência estarão em destaque nas discussões.

Arísia Barros, uma das líderes do instituto e ativista comprometida com a causa, sublinha que o trabalho essencial é subverter a lógica do apagamento e destacar saberes e vivências negras de resistência. Segundo ela, é crucial dar

visibilidade a temas frequentemente esquecidos no contexto do racismo estrutural.

Um dos destaques do evento será a presença da Família Sankofa, composta por Rafael, Mariana, Areta e Amara. Este grupo tem conquistado espaço nas redes sociais ao abordar questões relacionadas à ancestralidade e cultura negra, além de promover discussões sobre a construção de ambientes positivos para crianças negras e pessoas com deficiência.

O seminário "Nitori" promete ser um marco importante na luta pela igualdade racial, trazendo à tona temas indispensáveis para o reconhecimento e valorização das histórias negras no país.

TENSÃO

Rui Palmeira acusa JHC de perseguição política após reenvio de contas de 2020 à Câmara

A sessão da Câmara Municipal de Maceió, nesta quarta-feira (29), foi marcada por tensão e surpresa. A Mesa Diretora recebeu, de última hora, um ofício da Controladoria-Geral do Município determinando o reenvio das contas da gestão de 2020 do então prefeito Rui Palmeira (PSD), hoje vereador de oposição. O pedido, segundo Rui, teria partido diretamente do prefeito João Henrique Caldas (JHC) e seria uma manobra política para intimidá-lo.

"Recebi com surpresa a notícia de que o prefeito João Henrique

Caldas enviou à Câmara a aprovação das minhas contas da gestão de 2020. Ainda faltam alguns anos, prefeito, de 2013 até 2019. Deveria aproveitar e mandar todas as minhas contas para esta Casa", ironizou o vereador, durante discurso em plenário.

O parlamentar classificou a atitude como "perseguição política" e afirmou que o chefe do Executivo "não sabe lidar com críticas". Rui Palmeira disse que JHC tem usado o aparato da Prefeitura para retaliar adversários e silenciar vozes contrárias.

"O prefeito João Caldas tem extrema dificuldade com a crítica. Me processou porque questioneei a contratação de um robôzinho que prometia acabar com os alagamentos de Maceió. Quando critiquei os investimentos do IPREV no Banco Master e no Nest Eagle, recebi uma notificação do próprio IPREV para prestar esclarecimentos. E agora, em mais uma tentativa de perseguição, ele encaminha à Câmara a análise das minhas contas", afirmou.

Nos bastidores da Casa de Mário Guimarães e nas redes

sociais, a medida repercutiu como um movimento coordenado para desgastar o ex-prefeito, que tem feito duras críticas à condução da atual administração municipal.

Ao encerrar o discurso, Rui Palmeira reforçou que continuará fazendo oposição e fiscalizando a gestão de JHC. "Não irei me calar. Seguirei na minha luta em prol da população de Maceió. A perseguição não vai me intimidar", declarou o vereador.

SERÁ?

Collor diz a Moraes que desligamento de torzeleira foi "incidente involuntário"

A defesa do ex-presidente Fernando Collor de Mello enviou uma manifestação ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), afirmando que o desligamento da torzeleira eletrônica, ocorrido em 2 de maio deste ano, foi resultado de um "incidente involuntário" e não de uma tentativa de descumprimento das

medidas cautelares impostas pela Justiça.

De acordo com o documento encaminhado ao STF, o equipamento ficou desligado por cerca de 36 horas. Os advogados pediram que Collor permaneça em prisão domiciliar e não seja encaminhado ao sistema prisional.

"Não há qualquer razão plausível para se cogitar que o petionante, beneficiado com a prisão domiciliar humanitária, descumpriria intencionalmente as medidas cautelares já no primeiro dia. O caso, com todo o respeito, não passou de um incidente involuntário, decorrente de informações truncadas repassadas ao monitorado", afirmou a defesa.

Collor foi condenado a 8 anos e 10 meses de prisão pelos crimes de corrupção e lavagem de dinheiro, em um dos desdobramentos da Operação Lava Jato. Desde maio, ele cumpre prisão domiciliar por decisão de Moraes, que também autorizou visitas de familiares e advogados em sua residência.

O episódio do desligamento da torzeleira foi relatado em um documento técnico encaminhado ao STF, segundo o qual o monitoramento eletrônico ficou inativo por mais de um dia. A defesa sustenta que o problema foi resolvido assim que identificado e que não houve intenção de violar as condições da prisão.

SENADO

Renan Calheiros cobra garantias fiscais e assume protagonismo na reforma do Imposto de Renda

O senador Renan Calheiros (MDB-AL) voltou ao centro das articulações políticas em Brasília ao assumir o protagonismo na tramitação da reforma do Imposto de Renda (IR) no Senado. Relator do projeto que amplia a isenção para quem ganha até R\$ 5 mil por mês, Renan tem pressionado o Ministério da Fazenda a apresentar estudos técnicos que comprovem a neutralidade fiscal da proposta, ou seja, que as mudanças não provoquem perda de arrecadação para a União.

Na próxima semana, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), deve se reunir com os líderes partidários

para discutir o calendário de votação da reforma. Antes disso, Renan e Alcolumbre terão um encontro reservado para alinhar detalhes do parecer que será apresentado ao plenário.

Segundo o senador alagoano, o governo precisa esclarecer as divergências entre os cálculos da Instituição Fiscal Independente (IFI) — que estima uma renúncia líquida de R\$ 1 bilhão por ano — e os da Consultoria do Senado, que apontam uma perda de até R\$ 4 bilhões anuais. Após reunião com Renan, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, comprometeu-se a revisar os números e propor eventuais compensações

tributárias para garantir o equilíbrio das contas públicas.

Renan tem defendido uma tramitação rápida e técnica da proposta e trabalha com cinco cenários possíveis: fazer ajustes de redação, supressões pontuais, desmembramento de trechos, votação integral do texto atual ou a apresentação de um projeto complementar para compensar eventual perda de receita.

O parlamentar também estuda fatiar a proposta, enviando para sanção presidencial apenas a parte que amplia a isenção do IR, eleva o desconto para salários de até R\$ 7.350 e cria um imposto mínimo sobre altas rendas, deixando para

posterior análise os dispositivos incluídos na Câmara pelo deputado Arthur Lira (PP-AL) — seu histórico adversário político em Alagoas.

Enquanto o governo busca consenso sobre a compensação fiscal, Renan Calheiros reforça seu papel de fiador da responsabilidade orçamentária no Senado. “A ampliação da faixa de isenção é uma medida de justiça social, mas deve ser acompanhada de equilíbrio fiscal. O país não pode correr o risco de desequilibrar as contas públicas”, tem dito o senador em conversas com interlocutores próximos.

MORDOMIAS

Arthur Lira entra na lista de viagens milionárias da Câmara, mas cancela voo de R\$ 67 mil a Nova York

Os gastos com viagens de deputados federais voltaram a crescer de forma explosiva em 2025. Segundo levantamento do jornalista Lúcio Vaz, especializado em fiscalizar o uso do dinheiro público em Brasília, as despesas com deslocamentos nacionais e internacionais já ultrapassaram R\$ 7,8 milhões até outubro — valor muito acima dos R\$ 3,7 milhões registrados em todo o ano passado.

O alagoano Arthur Lira (PP-AL), ex-presidente da Câmara e

um dos políticos mais influentes do país, também figura na lista. Ele havia comprado uma passagem em classe executiva para Nova York no valor de R\$ 67 mil, mas a viagem foi cancelada “por motivo justificado, porém não divulgado”. A Câmara informou que o bilhete poderá ser utilizado em outro deslocamento dentro de um ano, o que mantém a despesa em aberto.

O episódio chama atenção porque Lira, que deixou o comando da Casa no início deste ano, sempre foi um dos defensores da “responsabilidade no uso do dinheiro público”. Ainda assim, o valor de sua passagem cancelada é quase o mesmo gasto por todo um grupo de deputados em viagens internacionais de trabalho.

O levantamento mostra que o atual presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), seguiu a mesma trilha de gastos elevados. Ele liderou comitivas

em viagens a Nova York e Lisboa, muitas delas realizadas com jatinhos da Força Aérea Brasileira (FAB). Apenas esses voos custaram mais de R\$ 460 mil aos cofres públicos.

Entre os eventos que mais drenaram recursos, o Fórum Jurídico de Lisboa, organizado pela Faculdade de Direito de Lisboa com o ministro do STF Gilmar Mendes, consumiu R\$ 498 mil. Já a missão de 25 parlamentares em Nova York somou R\$ 446 mil. Outras viagens incluíram destinos como Singapura, Tashkent e Hanói, totalizando mais de R\$ 600 mil.

Os deputados podem viajar em classe executiva se ocuparem cargos de destaque, como presidências de comissões ou postos na Mesa Diretora. Aqueles que não se enquadram nesses cargos também podem fazê-lo — basta pagar a diferença com a Cota para o Exercício da Atividade Parlamentar (CEAP), verba bancada pelo contribuinte.

PULOU A CERCA

Vice-prefeita de Palmeira dos Índios deixa o PT em meio à crise sobre demarcação de terras indígenas



A crise política em torno da demarcação das terras indígenas Xukuru-Kariri, em Palmeira dos Índios, ganhou um novo capítulo nesta semana. A vice-prefeita Sheila Duarte anunciou sua desfiliação do Partido dos Trabalhadores (PT), após mais de duas décadas de militância, em meio à crescente pressão popular contrária à homologação de mais de 7 mil hectares de terras no município.

A decisão ocorre poucos dias após o deputado federal Paulão (PT-AL) defender, em discurso na Câmara dos Deputados, a celeridade do processo

de demarcação, alinhado à política do Governo Federal. O pronunciamento repercutiu fortemente na cidade, ampliando a insatisfação de pequenos produtores rurais e agricultores familiares, que temem perder suas terras e fontes de renda.

Enquanto Sheila deixa o PT, a prefeita Tia Júlia (MDB) tenta manter uma postura de neutralidade pública. Em nota, a gestora afirmou que o município "acompanha o processo com responsabilidade e busca o diálogo", evitando se posicionar diretamente contra ou a favor da medida.

Em comunicado oficial, a Prefeitura de Palmeira dos Índios reconheceu o direito dos povos indígenas, mas defendeu que, em caso de homologação, seja garantida uma indenização justa às famílias afetadas. O texto também criticou as "abordagens intempestivas" da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai), especialmente em situações que envolveram idosos e pessoas acamadas durante visitas técnicas às áreas em disputa.

O impasse atinge cerca de um terço do território do município e afeta

aproximadamente 10 mil moradores, sendo 2,5 mil pequenos agricultores com registro no Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF) ou Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP).

A gestão municipal reforçou que continuará apostando no diálogo com as autoridades federais e estaduais, buscando uma solução pacífica e definitiva para o conflito, que se arrasta há anos. "O nosso povo precisa de paz, respeito e segurança jurídica", concluiu a nota da prefeitura.

INTERIOR

Liderança Xukuru-Kariri prevê eleição de vereadores indígenas em Palmeira dos Índios em 2028



Durante entrevista à Rádio Francês FM, retransmitida pela Cacique FM, o líder indígena Tanawi Kariri, uma das principais vozes do povo Xukuru-Kariri, afirmou que a Câmara Municipal de Palmeira dos Índios deverá contar, a partir da próxima legislatura (2029-2032), com um ou dois vereadores indígenas eleitos.

Segundo Tanawi, o movimento indígena no município vive um momento de ampliação de sua presença política e territorial, o que poderá se refletir nas urnas em 2028. "A Câmara vai ter um ou dois indígenas nas próximas. Vai ter, sim, certeza absoluta", declarou. Para ele, a ausência de representantes indígenas no Legislativo tem dificultado a defesa dos direitos dos povos tradicionais.

Redefinição do mapa político local

O avanço da mobilização Xukuru-Kariri ocorre em áreas de forte densidade indígena no entorno da cidade, como a Serra da Boa Vista, a Aldeia Mata da Cafurna, o bairro da Cafurna e o Alto do Cruzeiro. Nessas regiões, o aumento populacional e a organização comunitária têm criado novos redutos eleitorais, tradicionalmente controlados por vereadores contrários à demarcação das terras indígenas.

Na Serra da Boa Vista, por exemplo, há forte presença de famílias indígenas e atua o vereador Lúcio Carlos Medeiros, crítico declarado da homologação das terras. Já nas áreas da Cafurna e do Alto do Cruzeiro, predominam as bases eleitorais do presidente da Câmara, Madson Monteiro, e do vereador Kall Melo. A expectativa é que, com o crescimento das aldeias e o engajamento social, esses grupos enfrentem disputa direta com candidaturas indígenas nas próximas eleições.

Participação política e representatividade

Tanawi Kariri ressalta que a ocupação do espaço político é um direito democrático, e não uma ameaça aos atuais grupos

de poder. "Sem voz dentro da Câmara, os direitos dos povos tradicionais continuarão sendo decididos por outros", afirmou. Ele também destacou que não pretende disputar cargos majoritários, como a prefeitura, mas que o momento é de consolidar a presença indígena na política institucional.

Análise local

Especialistas e lideranças comunitárias avaliam que o fortalecimento político dos Xukuru-Kariri representa uma mudança significativa no equilíbrio de forças de Palmeira dos Índios. A expansão das comunidades e a articulação entre lideranças rurais e urbanas podem garantir uma bancada indígena inédita no Legislativo municipal, marcando uma nova fase na história política da cidade.

Caso as previsões se confirmem, a Câmara Municipal poderá, pela primeira vez, contar com vereadores indígenas atuando diretamente nas discussões legislativas, transformando o debate sobre a demarcação e os direitos coletivos em uma pauta conduzida pelos próprios representantes das comunidades tradicionais.

SAÚDE

Alagoas tem apenas dois serviços de cuidados paliativos, entre 234 existentes no país – com Jornal Rede Repórter

Alagoas figura entre os estados brasileiros com menor oferta de cuidados paliativos. De acordo com o Atlas dos Cuidados Paliativos do Brasil (edição 2022, publicada em 2024 pela Academia Nacional de Cuidados Paliativos – ANCP), o estado conta com apenas dois serviços em funcionamento, de um total de 234 existentes em todo o país. O dado revela um grave desequilíbrio na distribuição regional desse tipo de assistência essencial à saúde.

Os cuidados paliativos têm como objetivo garantir qualidade de vida e dignidade a pacientes com doenças graves, crônicas ou ameaçadoras à vida, em todas as faixas etárias — desde o período perinatal até a velhice. Apesar de muitas vezes associados a pacientes terminais, esses cuidados abrangem também pessoas em tratamento de câncer, doenças cardiovasculares, renais, hepáticas, neurológicas e outras condições de longo prazo.

De acordo com o Ministério da Saúde, cerca de 625 mil brasileiros necessitam atualmente desse tipo de atendimento. No entanto, apenas uma

efetivo, concentrada em grandes centros urbanos e capitais do Sudeste.

Situação nacional e política pública

A maior parte dos serviços brasileiros (52,6%) está vinculada exclusivamente ao Sistema Único de Saúde (SUS), enquanto 15,4% atuam de forma mista e 32% funcionam apenas na rede privada. A desigualdade regional é evidente: o Sudeste concentra 41,8% dos serviços, o Nordeste 25,7%, o Sul 17,1%, o Centro-Oeste 12% e o Norte apenas 3,4%.

Para tentar reduzir essas disparidades, o Ministério da Saúde lançou, em 2024, a Política Nacional de Cuidados Paliativos, com investimento anual de R\$ 887 milhões e a meta de criar 1.321 equipes especializadas até 2026. A medida prevê a implantação de Equipes Matriciais e Assistenciais de Cuidados Paliativos em todas as macrorregiões do país, com apoio da tele saúde e formação multiprofissional.

As primeiras equipes começaram a ser habilitadas em setembro de 2025, em quatro cidades: Pelotas (RS), Curitiba (PR), Araguaína (TO) e Blumenau (SC). Nenhum município de Alagoas foi incluído nesta etapa inicial.

Desafios em Alagoas

A ausência de uma estrutura consolidada impede que pacientes alagoanos com doenças graves recebam assistência contínua e humanizada. O estado ainda carece de políticas locais que integrem hospitais, unidades de atenção básica e profissionais especializados em cuidados paliativos.

Segundo o médico e doutor em cuidados paliativos Douglas Crispim, membro da Organização Nacional de Acreditação (ONA), o desafio não é apenas ampliar a oferta de serviços, mas garantir qualidade e equipe completa:

“É necessária uma estrutura multiprofissional, com protocolos bem definidos e acesso igualitário na rede pública e privada. O sofrimento social e econômico também precisa ser considerado, pois ele se soma ao sofrimento em saúde”, afirma.

Desigualdade e qualificação

No Brasil, a maioria dos coordenadores de serviços paliativos é formada por médicos (87,1%), seguidos por enfermeiros (6,8%) e profissionais de áreas como psicologia, fisioterapia, serviço social e odontologia.

Essa predominância médica reflete a escassez de formação específica em outras categorias, o que compromete a integralidade da assistência.

Mesmo com avanços — como o reconhecimento da especialidade em enfermagem e a inclusão obrigatória do tema nos cursos de medicina —, especialistas afirmam que a capacitação ainda é insuficiente.

Perspectivas

Com a nova política nacional, o Ministério da Saúde pretende ampliar o alcance dos cuidados paliativos e reduzir as desigualdades regionais. Porém, segundo especialistas, estados como Alagoas ainda dependem de investimentos locais e da formação de equipes próprias para que o direito à dignidade e ao conforto de pacientes graves seja efetivamente garantido.

Enquanto isso, o contraste permanece: São Paulo e o Distrito Federal contam com estruturas de referência e ensino, enquanto Alagoas ainda tenta dar os primeiros passos para incluir os cuidados paliativos de forma sistemática na rede pública de saúde.

MISTÉRIO

Partido Missão ainda não definiu comando em Alagoas – com Jornal Rede Repórter



A indefinição marca os bastidores da criação do Partido Missão em Alagoas. Até o momento, nenhum nome foi confirmado para assumir a direção da sigla no Estado. Segundo o jornalista Voney Malta, nem mesmo lideranças de partidos de direita, centro e esquerda consultadas têm informações sobre quem deve comandar a legenda.

O Missão é um partido vinculado ao Movimento Brasil Livre (MBL) e aguarda a aprovação final do registro no Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O pedido está em fase de análise, mas a expectativa é de que seja aprovado, já que o tribunal validou mais de 590 mil assinaturas de apoio e o parecer da Procuradoria-Geral da República foi favorável à criação da nova legenda.

Para participar das eleições de 2026, o partido precisa estar formalmente registrado até seis meses antes do pleito. Caso seja confirmado, o Missão utilizará o número 14 nas urnas e pretende lançar candidatos a todos os cargos, incluindo o de presidente da República.

De orientação liberal, o estatuto do partido defende um Estado mais enxuto e eficiente, além da

reforma administrativa como prioridade nacional. A legenda também terá direito a recursos do Fundo Eleitoral para financiamento de campanhas.

Em Alagoas, a expectativa é que o Missão atraia novos quadros políticos e eleitores que desejam alternativas aos grupos tradicionais do Estado.

POLÍTICA

Alagoas Fortalece Laços com Moçambique e Guiné-Bissau em Encontro de Cooperação Internacional e Desenvolvimento Sustentável



Na última quinta-feira, 30 de outubro, o secretário de Estado de Relações Federativas e Internacionais de Alagoas, Júlio Cezar, conduziu uma reunião de alto nível com os embaixadores de Moçambique, Jacinto Januário Maguni, e de Guiné-Bissau, M'Bála Fernandes, em Brasília. O foco do encontro foi a criação de um diálogo construtivo que permita estabelecer ações de cooperação entre o estado brasileiro e essas nações africanas.

Durante a reunião, Júlio Cezar enfatizou a importância das parcerias nas áreas de ciência, tecnologia, inovação e agricultura familiar. O secretário, que apresentou as iniciativas desenvolvidas em Alagoas, destacou o modelo de desenvolvimento sustentável e

a economia circular, com ênfase nas políticas que visam a promoção da agricultura familiar e o combate à fome. Ele citou o programa de compra de alimentos da agricultura familiar para abastecimento das escolas públicas, uma prática que tem se mostrado eficaz na inclusão produtiva e na segurança alimentar.

Júlio Cezar também estendeu um convite aos embaixadores, em nome do governador Paulo Dantas e do prefeito de União dos Palmares, Júnior Menezes, para que participem das atividades comemorativas do Dia da Consciência Negra, a serem realizadas em 20 de novembro na Serra da Barriga. A data é significativa para reconhecer a luta por direitos e igualdade da população negra, e o envolvimento dos embaixadores poderia fortalecer as relações culturais entre Alagoas e as nações africanas.

Os representantes de Moçambique e Guiné-Bissau mostraram-se genuinamente interessados em conhecer de perto as experiências alagoanas, que têm sido elogiadas por seu impacto positivo no fortalecimento das comunidades rurais. O embaixador de Guiné-Bissau,

que já teve a oportunidade de visitar Maceió, expressou admiração pela beleza do estado e pela hospitalidade de seu povo, reforçando a intenção de ampliar a cooperação.

Júlio Cezar sublinhou que os laços entre Alagoas e os países de língua portuguesa são fortalecidos por características climáticas e sociais semelhantes, bem como pela língua que ambos compartilham. Ele concluiu a reunião afirmando que "o que nos une é muito mais forte do que qualquer coisa que possa nos separar", e destacou a importância de construir "pontes de respeito, conhecimento e oportunidades" entre Alagoas e o continente africano.

Esse encontro não só reafirma o compromisso de Alagoas com a construção de relações internacionais sustentáveis, mas também enaltece a importância da valorização da cultura afro-brasileira e da integração com as nações irmãs da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), que busca promover o desenvolvimento social e econômico de seus membros desde sua fundação em 1986.

VOLTA PRA CASA

Rodrigo Cunha participa dos festejos pelos 101 anos de Arapiraca e destaca investimentos de R\$ 140 milhões na cidade



A cidade de **Arapiraca** comemorou, nessa quinta-feira (30), seus **101 anos de emancipação política** com um desfile cívico que contou com a presença do **ex-senador e vice-prefeito de Maceió, Rodrigo Cunha (Podemos)**. O evento, realizado no centro da cidade, homenageou o **professor José Moacir Teófilo**, fundador do Colégio Nossa Senhora do Bom Conselho, falecido em agosto deste ano, aos 97 anos.

Ao lado do **prefeito Luciano Barbosa (MDB)**, do

deputado federal Daniel Barbosa (PP) e de outras autoridades, Rodrigo Cunha destacou o **crescimento contínuo do município** e lembrou de sua **atuação parlamentar em favor da cidade**. "É muito bom poder estar em minha terra e acompanhar esse desfile de 101 anos de Arapiraca. Luciano Barbosa está de parabéns pela grande gestão, e eu posso me orgulhar de dizer que, como senador, ajudei Arapiraca com emendas no valor de R\$ 140 milhões", afirmou Cunha, que

participou das comemorações ao lado da esposa, **Millane Hora**.

Entre as ações desenvolvidas com os recursos destinados por Cunha durante seu mandato no Senado, destacam-se investimentos no **Hospital de Amor**, referência em tratamento oncológico; em **projetos sociais voltados a mães, crianças e jovens**; e em **infraestrutura urbana**. Parte dos recursos também beneficiou **agricultores familiares**, por meio da instalação de **poços**

artesanos com energia solar, além de **pessoas com deficiência e autistas**, que passaram a ser atendidos em espaços estruturados e inclusivos.

Uma das iniciativas apoiadas pelo ex-senador, o **Instituto Pra Vida**, também participou do desfile, apresentando ações de apoio social e comunitário mantidas com recursos federais.

SAÚDE

Matriz de Camaragibe Recebe Programa "Olhar da Gente", Promovendo Cirurgias Oftalmológicas e Beneficiando Milhares na Região Norte de Alagoas



Na última sexta-feira, dia 31, a cidade de Matriz de Camaragibe, situada na região norte de Alagoas, foi contemplada com a chegada do programa "Olhar da Gente". Esta iniciativa, que visa realizar cirurgias oftalmológicas, promete trazer novos horizontes para a população alagoana, especialmente para aqueles

que enfrentam problemas de visão.

O prefeito Fernando Cavalcante não escondeu a satisfação com a implementação do programa em sua cidade. Em suas declarações, ele ressaltou a relevância do projeto, destacando que muitas pessoas terão a oportunidade de recuperar a visão e, assim, redescobrir a beleza do município e de sua região. "É extremamente importante a execução desse programa aqui em Matriz. Muitas pessoas serão beneficiadas e poderão ver novamente a beleza da nossa terra", afirmou Cavalcante, que também aproveitou para parabenizar Marina Cândia, a primeira dama de Maceió, pela idealização e empenho

na promoção desta ação social.

O programa "Olhar da Gente" já alcançou mais de 28 cidades em todo o estado e tem impactado diretamente a vida de aproximadamente 10 mil pessoas. Recentemente, outra cidade, São Luís do Quitunde, também foi beneficiada, com mais de 200 atendimentos oftalmológicos realizados no Hospital da Cidade, localizado em Maceió. Este avanço demonstra o comprometimento das autoridades com a saúde ocular da população, proporcionando acesso a cuidados médicos especializados que, muitas vezes, são inacessíveis para a população mais vulnerável.

SEGURANÇA

Tenente-Coronel Josiene Lima Representa PM de Alagoas em Prestigioso Congresso Nacional de Cerimonial e Protocolo

No dia 31 de outubro de 2025, a cidade de Maceió foi palco de um importante evento de segurança e comunicação, com destaque para a participação de uma figura emblemática da Polícia Militar de Alagoas. A Tenente-coronel Josiene Lima, Diretora de Comunicação Social da corporação, marcou presença no 29º Congresso Nacional de Cerimonial e Protocolo (Concep 2025) como uma das painelistas. O evento, realizado no Hotel Best Western Premier Maceió, reuniu

especialistas de todo o país para discutir temas relativos ao cerimonial e protocolo.

Com o tema "Cerimonial Militar: construindo pontes entre a tradição e o protocolo", a oficial trouxe à tona a relevância dos rituais militares não apenas como formalidades, mas como manifestações de valores fundamentais. Em sua apresentação, destacou que o cerimonial militar vai além da organização de eventos, representando a tradição e o respeito entre as instituições.

A Tenente-coronel Josiene Lima compartilhou suas experiências em ritos de hierarquia, disciplina e cerimônias militares, proporcionando uma visão aprofundada sobre o assunto. Ela possui uma extensa formação acadêmica, com graduações e especializações em Relações Públicas, Comunicação e Gestão, além de um mestrado em Ciências Policiais.

Desde maio de 2024, Josiene é a primeira mulher do quadro de

Oficiais do Estado-Maior a integrar o Alto Comando da PM alagoana, posição a partir da qual vem atuando com destaque na Diretoria de Comunicação Social. O Concep 2025, promovido pelo Comitê Nacional de Cerimonial e Protocolo, reafirmou-se como o principal evento do setor, atraindo centenas de participantes de diversas áreas, como governos, empresas e instituições educacionais.

SEGURANÇA

Polícia Civil se Aperfeiçoa com Curso de Atirador Designado Promovido pelo Bope em Alagoas

Em um esforço conjunto para aprimorar as habilidades táticas e operacionais da força policial, a Polícia Civil de Alagoas participou ativamente do I Curso de Atirador Designado Policial (CADP). A capacitação, organizada pelo Batalhão de Operações Policiais Especiais (Bope) da Polícia Militar de Alagoas, foi realizada entre os dias 14 e 29 de outubro, somando 138 horas de intensivas

instruções teóricas e práticas.

O evento de encerramento foi realizado nesta quinta-feira, dia 30, no Centro Integrado de Segurança Pública (Cisp) no bairro do Trapiche da Barra, em Maceió. A cerimônia contou com a presença de diversas autoridades das forças de segurança estaduais, destacando a importância da iniciativa no fortalecimento das operações policiais.

Representando a Polícia Civil no evento, estavam o delegado João Marcelo, da Delegacia de Repressão ao Crime Organizado (Dracço), e o agente Antônio Lins Vasco, coordenador do Tático Integrado de Grupos de Repressão Especial (Tigre). Eles acompanharam dois policiais civis que concluíram o curso: Gilson Neto, coordenador da Seção de Capturas, e Aleandro Vitor

Hugo, da Coordenadoria de Recursos Especiais (Core).

O objetivo central do curso era capacitar os policiais para realizar disparos de precisão, tanto em curta quanto em média distância, utilizando equipamentos convencionais e miras ópticas holográficas com magnificação. Ministrado por instrutores experientes do Bope, o programa incluiu disciplinas essenciais como planejamento operacional, posições de tiro, metodologia de defesa e teoria geral do tiro de precisão, além de Atendimento Pré-Hospitalar (APH) de combate. Com isso, o curso se consolida como um programa de formação técnica reconhecido em todo o país, destacando o comprometimento com a segurança pública e a competência operacional dos agentes envolvidos.

ECONOMIA

iPhone Domina Promoções de Black Friday com Descontos de até 70% e Atrações Especiais de Operadoras

À medida que se aproxima a Black Friday, programada para os dias 26 a 28 de novembro, as operadoras de telefonia estão intensificando suas estratégias de marketing, especialmente em relação aos smartphones da Apple. O lançamento recente do iPhone 17 tem gerado um burburinho no mercado, e as empresas se preparam para oferecer descontos significativos na linha de produtos da gigante de tecnologia.

A TIM, por exemplo, escalou o ator Cauã Reymond, que se juntou a artistas renomados como Ivete Sangalo e Iza, para promover uma série de ofertas atraentes que podem chegar a 70% de desconto nos preços dos iPhones. Segundo dados da consultoria Neotrust, o segmento de smartphones é um dos mais procurados durante esse

período, com a expectativa de que ele represente 9,4% dos R\$ 11 bilhões em vendas que devem ocorrer durante a Black Friday.

A análise do comportamento dos consumidores indica que muitos optam por aguardar essa data específica para realizar a compra de eletrônicos de maior custo. Estimativas indicam que, em 2025, o crescimento nas vendas de smartphones deve ser significativo, seguindo uma tendência observada em anos anteriores. "Quando se trata de produtos com preços mais elevados, os consumidores tendem a aguardar o período de promoções", comenta Léo Homrich Bicalho, especialista da Neotrust.

Fábio Avellar, vice-presidente de Receitas da TIM, destaca que a Black Friday tem se tornado um momento

popular para a troca de celulares. A operadora planeja oferecer promoções robustas, com o iPhone 16e, por exemplo, disponível por R\$ 1.999 para quem assinar um plano pós-pago associado a outros serviços, uma redução significativa em relação ao preço original.

A concorrência também está intensa entre as operadoras. A Vivo, por sua vez, anunciou um desconto de 45% no iPhone 16e, com valores que podem atrair novos consumidores. Enquanto isso, a Claro e a iPlace não ficam atrás, oferecendo seus próprios descontos para modelos variados, com o intuito de chamar a atenção dos compradores.

Com o crescimento do e-commerce e as promoções cada vez mais agressivas, a expectativa é de que a

Black Friday deste ano traga novidades para os consumidores que esperam por oportunidades vantajosas no universo tecnológico. As operadoras estão apostando alto na popularidade dos smartphones da Apple, que continuam a ser uma escolha preferencial entre os brasileiros. As promoções não apenas visam impulsionar as vendas, mas também consolidar a posição de cada operadora no competitivo mercado de telefonia e dispositivos móveis. A poucos dias do evento, o entusiasmo entre os consumidores só aumenta, sinalizando que as operações de marketing das operadoras podem gerar um impacto significativo nas vendas de fim de ano.

ECONOMIA

Crise Sem Precedentes: Setor Canavieiro de Alagoas Enfrenta Quebradeira e Desemprego Ameaçam Economia Local

A crise no setor canavieiro de Alagoas tem gerado preocupações acentuadas entre produtores e trabalhadores da região. Em um estado conhecido por sua tradição na produção de açúcar e etanol, o cenário atual se apresenta desolador, com várias usinas enfrentando dificuldades financeiras e, em muitos casos, levando à falência.

Os dados indicam que a queda nos preços do açúcar, somada ao aumento dos custos de produção, está comprometendo a viabilidade econômica das plantações. Essa

combinação fatal, que já vitimou inúmeros empreendimentos, resulta em demissões em massa e no fechamento de diversas unidades produtivas. Em um estado onde a economia é fortemente influenciada pela cana-de-açúcar, a consequência é uma preocupação social significativa. Os trabalhadores, que dependem do ciclo da cana para suas subsistências, agora se veem em situações de vulnerabilidade.

Muitos agricultores, que tradicionalmente cultivavam a cana, estão sendo forçados a diversificar suas lavouras ou abandonar a atividade. O movimento não é apenas uma necessidade econômica, mas uma tentativa de sobrevivência em um cenário de incertezas. Os efeitos da crise não param por aí; as comunidades locais, que historicamente se beneficiavam da indústria canavieira, estão enfrentando um impacto social profundo, com aumento do desemprego e redução da renda entre os trabalhadores.

Além disso, a insegurança em relação ao futuro da produção e das usinas tem gerado um clima de incerteza entre os investidores. Sem confiança no setor, é difícil imaginar uma recuperação rápida, o que coloca em risco não apenas a produção atual, mas também os investimentos em inovação e sustentabilidade que podem ser a chave para a modernização e, eventualmente, para a recuperação do setor.

Os representantes dos trabalhadores e dos produtores solicitam medidas governamentais que possam ajudar a mitigar essa crise. A falta de políticas efetivas para apoiar a transição do setor pode agravar ainda mais a situação, levando a uma descapitalização e, consequentemente, prejudicando a já combatida economia local. O panorama exige atenção urgente, pois o destino do setor canavieiro de Alagoas e de suas milhares de famílias depende de ações decisivas e eficazes.

BRASIL

Megaoperação do Gaeco prende 69 membros do tráfico no Rio, incluindo líderes do Comando Vermelho e denúncias de tortura e homicídios em massa.



O Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) do Ministério Público do Rio de Janeiro desencadeou uma operação audaciosa que resultou na denúncia de 69 indivíduos acusados de se associarem para o tráfico de drogas, com três deles também enfrentando acusações de tortura. O principal foco da operação foi Edgar Alves de Andrade, conhecido como Doca, uma figura proeminente na hierarquia do Comando Vermelho na Zona Norte do Rio de Janeiro.

A realização dessa ação se deu após um planejamento de 60 dias, que incluiu o cerco de áreas estratégicas nas favelas, utilizadas como rotas de fuga por criminosos. O saldo final da operação foi alarmante: 113 prisões

realizadas, 121 indivíduos mortos e 118 armas apreendidas, marcando um dos episódios mais sangrentos da história do estado.

Edgar Alves, o Doca, é descrito como o líder máximo do Comando Vermelho no Complexo da Penha. A denúncia aponta que ele orquestra as atividades criminosas da facção, desde o gerenciamento da logística do tráfico até a autorização de execuções dentro do grupo, demonstrando um controle absoluto sobre seus subordinados.

O envolvimento de Doca em homicídios é alarmante, incluindo crimes hediondos como o assassinato de crianças. Em 2023, ele teria sido identificado como mandante da morte de profissionais de saúde confundidos

com milicianos rivais. Com mais de 20 mandados de prisão emitidos contra ele, sua figura se destaca não apenas pela brutalidade, mas também pela capacidade de operar com um sistema organizado e mortal.

A operação também visou figuras de destaque como Pedro Paulo Guedes, conhecido como Pedro Bala, e Carlos da Costa Neves, o Gadernal, ambos intimamente ligados a Doca e envolvidos em suas atividades criminosas. O primeiro é responsável pelo tráfico em partes do Morro do Alemão e Vila Cruzeiro, enquanto o segundo gerencia as operações dentro do Complexo da Penha, facilitando a comunicação entre os membros da facção.

Mensagens interceptadas revelam uma complexa rede de coordenação, onde as escalas de trabalho e operações de tráfico são discutidas em grupos de WhatsApp. A brutalidade da facção também se mostra por meio das táticas de tortura e vigilância, com diversas imagens e vídeos que documentam as violências cometidas contra rivais e moradores.

Este caso ilustra não apenas a luta entre facções criminosas pelo controle territorial, mas também os graves desafios que o estado enfrenta no combate ao crime organizado, revelando a necessidade de estratégias mais eficazes e integradas para lidar com essas redes de violência e corrupção.

BRASIL

Ministro Alexandre de Moraes Realiza Audiências no Rio Após Megaoperação Policial que Resultou em 121 Mortos e Exige Explicações do Governo do Estado



Na próxima segunda-feira, o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), realizará uma visita ao Rio de Janeiro para se reunir com diversas autoridades locais. O encontro ocorre em um momento delicado, logo após uma megaoperação policial que resultou na morte de pelo menos 121 pessoas, levantando sérias questões sobre a letalidade das ações policiais no estado.

O primeiro compromisso do ministro será com o governador Cláudio Castro, no Centro Integrado de Comando e

Controle (CICC) da Polícia Militar, localizado no Centro do Rio. A reunião é parte de uma iniciativa mais ampla, conhecida como ADPF das Favelas, que visa monitorar e avaliar os níveis de violência e letalidade associados às operações policiais. Após a audiência com o governador, Moraes deve visitar as sedes de outros órgãos importantes, como o Tribunal de Justiça, o Ministério Público e a Defensoria Pública, para alinhar ações e cobrar o cumprimento das diretrizes estabelecidas pelo STF.

Esperam-se desdobramentos significativos após esta série de encontros. Moraes já antecipou a necessidade de um relatório detalhado da operação policial, exigindo que o governador forneça informações sobre a justificativa para o uso da força, o número de agentes envolvidos, as armas utilizadas, além de dados sobre os mortos, feridos e detidos na ação. O ministro também enfatizou a

importância de uma investigação rigorosa sobre possíveis abusos e a responsabilidade das forças de segurança.

Além dessas questões, Moraes quer saber mais sobre o uso de escolas e unidades de saúde como bases operacionais durante a operação, a preservação de locais para perícia e a observância do princípio da proporcionalidade, especialmente em horários em que crianças e adolescentes estão nas instituições educativas. O foco da audiência é garantir que as operações policiais estejam dentro dos padrões legais e respeitem os direitos humanos, especialmente em um cenário onde a violência tem se mostrado alarmante e as consequências dessas ações em comunidades vulneráveis são cada vez mais severas. Esta visita do ministro representa um esforço do STF para trazer maior transparência e responsabilidade no uso da força policial no Brasil.

**"CAPACETE?
É AQUI PERTINHO"**

SEMANA NACIONAL
DE TRÂNSITO

**O TRÂNSITO
NÃO ACEITA
DESCULPAS**

**USE O CAPACETE
CORRETAMENTE**

